

Literatura

'Livro reduz o estresse e minimiza a solidão. Enquanto lemos, um povaréu nos habita'.

- 1 Antipatizo com trocadilhos, mas não pude evitar a pérola que dá título a esta crônica. Conheci a expressão “literacura” através do professor Silvio Volpato, de Parobé, e agora o comentário de um leitor me fez colocá-la em uso.
- 2 Disse o rapaz que não entende a razão de nos mobilizarmos pelo setor livreiro do Rio Grande do Sul quando há categorias mais importantes a socorrer, como hospitais. É o mesmo assunto, caro leitor. Se na sua mesa de cabeceira, ao lado da cama, há remédios para colesterol, pressão alta e ansiolíticos que ajudam a pegar no sono, coloque também um livro, pois uma hora você terá que acordar. Não há saúde mental, espiritual e mesmo física que prescindia da literatura.
- 3 Livro combate a arrogância, um dos males do século. O leitor tem acesso aos sofrimentos dos personagens, se identifica com suas dores e percebe que é tão miserável quanto. Menos um nariz em pé no mundo.
- 4 Livro é perfeito contra o narcisismo, outra praga moderna. O leitor é capturado pela história de uma escravizada ou pela biografia de um atleta, e claro que cairá no delírio de julgar sua própria história mais interessante, mas, pelo menos por meia hora, se manterá focado na leitura em vez de tagarelar sobre si mesmo. Aliás, livro protege contra calos nas cordas vocais. Bendito hábito silencioso.
- 5 Vivemos uma pandemia de depressão, que tem atacado jovens sem perspectiva, com a moral em baixa, já que a tecnologia os instiga a se comparar com um monte de boçais comunicativos. A vacina se chama literatura, que os reconecta com seus valores, preenche a alma em vez dos lábios e resgata a autoconfiança, salvando-os de sucumbirem a amostragens superficiais de popularidade.
- 6 Dor-de-cotovelo não se cura em balcão de bar, mas ler poesia empodera, você passa a ser uma pessoa que vale a pena — azar de quem te deixou. Enxugue as lágrimas e, se voltar para o balcão do bar, repare no milagre: sua aura intelectual fará mais por você do que o hálito da cachaça.
- 7 Livro minimiza a solidão. Enquanto lemos, um povaréu nos habita.
Livro reduz o estresse. Você desliga dos problemas mundanos. Livro evita fraturas: excetuando uma amiga que prefere ler em pé, costuma-se ler sentado ou deitado. Se acaso adormecer com o livro em mãos, aleluia. Pior seria a insônia, que provoca ansiedade.
- 8 Livro salva até da morte, sem exagero. Deu no Jornal Nacional, anos atrás. Um cidadão escapou de um tiro no peito por carregar um exemplar de capa dura por debaixo do terno. Portanto, doem livros para bibliotecas arrasadas pelas enchentes do Sul, comprem livros das editoras gaúchas que ficaram com o estoque submerso e ajudem a manter a cabeça dos gaúchos à tona.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/ela/marthamedeiros/coluna/2024/06/literacura.ghtml>

01. “Antipatizo com trocadilhos, mas não pude evitar a pérola que dá título a esta crônica”. (1º Parágrafo)
A cronista afirma que não se simpatiza com trocadilhos. No entanto, utiliza-se do termo “Literacura” para dar título ao seu texto. De acordo com as informações contidas na crônica, a justificativa do uso do termo “Literacura” é atribuído à:

- A) Apresentação de uma ideia opinativa sobre a importância do livro.
- B) Homenagem a escritores que já usam a expressão em seus textos.
- C) Curiosidade que se dá pela junção de duas palavras com sentidos diferentes.
- D) Apresentação do movimento para valorização do livro tradicional e do setor livreiro.
- E) A mobilização positiva de escritores nacionais sobre o uso de bibliotecas.

02. “Disse o rapaz que não entende a razão de nos mobilizarmos pelo setor livreiro do Rio Grande do Sul quando há categorias mais importantes a socorrer, como hospitais. É o mesmo assunto, caro leitor”. (2º Parágrafo)

Com base no parágrafo retirado do texto, pode-se afirmar que:

- A) A cronista discorda da opinião do leitor.
- B) A cronista concorda com a opinião sobre a existência de categorias mais importantes do que o livro.
- C) A cronista equivale a importância do livro com outras categorias.
- D) A cronista define pouca relevância a outras categorias diferentes da literatura.
- E) A cronista apresenta uma opinião restrita e utópica em relação a importância dos livros.

03. “Se na sua mesa de cabeceira, ao lado da cama, há remédios para colesterol, pressão alta e ansiolíticos que ajudam a pegar no sono, coloque também um livro, pois uma hora você terá que acordar. Não há saúde mental, espiritual e mesmo física que prescindam da literatura”. (2º Parágrafo)

De acordo com a passagem retirada do texto “Literacura” de Martha Medeiros, é possível concluir que:

- A) A literatura é o remédio mais eficiente para doenças como colesterol, pressão alta e ansiedade.
- B) A literatura previne e, até mesmo, combate doenças comuns da sociedade contemporânea.
- C) A literatura combate o uso indiscriminado de remédios.
- D) A literatura serve como base de conhecimento para a saúde.
- E) A literatura desenvolve-se com o avanço da indústria farmacêutica.

04. “Livro combate a arrogância, um dos males do século. O leitor tem acesso aos sofrimentos dos personagens, se identifica com suas dores e percebe que é tão miserável quanto. Menos um nariz em pé no mundo”. (3º Parágrafo)

Com base nas informações retiradas do 3º parágrafo, para a cronista Martha Medeiros:

- A) O livro combate mais doenças de caráter físico do que psíquico.
- B) O livro, para realizar o seu efeito curativo, deve apresentar características linguísticas específicas, como os textos que são narrativos.
- C) O livro auxilia na perspectiva de humanidade, quando há empatia do leitor com o texto.

D) O livro permite a vivência dos males sofridos pelas personagens, o que reduz traços negativos de personalidades como o egoísmo.

E) O livro auxilia no desenvolvimento do complexo de superioridade, quando se abre um leque para o debate intelectual.

05. “Livro é perfeito contra o narcisismo, outra praga moderna. O leitor é capturado pela história de uma escravizada ou pela biografia de um atleta, e claro que cairá no delírio de julgar sua própria história mais interessante, mas, pelo menos por meia hora, se manterá focado na leitura em vez de tagarelar sobre si mesmo”. (4º Parágrafo)

Segundo as ideias apontadas no parágrafo supracitado, pode-se concluir que:

- A) A leitura contribui para a diminuição do sentimento de vitimização.
- B) A leitura contribui para a diminuição do sentimento de inferioridade.
- C) A leitura contribui para um olhar opinativo que vai além da individualidade.
- D) A leitura contribui para o confronto de ideias em contextos semelhantes.
- E) A leitura contribui para a maximização nas apresentações de ideias narcisistas.

06. “Livro é perfeito contra o narcisismo, outra praga moderna. O leitor é capturado pela história de uma escravizada ou pela biografia de um atleta, e claro que cairá no delírio de julgar sua própria história mais interessante, mas, pelo menos por meia hora, se manterá focado na leitura em vez de tagarelar sobre si mesmo. Aliás, livro protege contra calos nas cordas vocais. Bendito hábito silencioso”. (4º Parágrafo)

Com base nas informações contidas no parágrafo retirado do texto “Literacura”, é válido a seguinte análise:

- A) Para a cronista, o narcisismo torna-se exponencial pela falta de cultura.
- B) Para a cronista, o narcisismo é combatido quando há o silêncio de vozes externas do leitor.
- C) Para a cronista, o narcisismo é marcado pela impulsividade no ato de falar.
- D) Para a cronista, o narcisismo é silenciado quando há histórias mais interessantes ou relevantes do que outras.
- E) Para a cronista, o narcisismo é marcado pela pouca prática da cultura literária. Essa lacuna caracteriza-se como mais um tipo de praga moderna.

07. “Vivemos uma pandemia de depressão, que tem atacado jovens sem perspectiva, com a moral em baixa, já que a tecnologia os instiga a se comparar com um monte de boçais comunicativos”. (5º Parágrafo)

De acordo com o parágrafo retirado do texto da cronista Martha Medeiros, é válido afirmar que:

- A) A depressão é uma pandemia que ataca indiscriminadamente jovens que apresentam qualquer situação de saúde mental.
- B) A depressão é pandêmica devido ao uso indiscriminado de tecnologias.
- C) A depressão possui como fator potencial jovens com autoestima baixa.
- D) A depressão é fomentada pelo uso abusivo de redes sociais, que enaltecem o narcisismo entre os jovens.
- E) A depressão é pandêmica, pois contribui para o alastramento de conteúdos comunicativos boçais.

08. “A vacina se chama literatura, que os reconecta com seus valores, preenche a alma em vez dos lábios e resgata a autoconfiança, salvando-os de sucumbirem a amostragens superficiais de popularidade”. (5º Parágrafo)

Com base no trecho em destaque e nas informações apresentadas no texto, é coerente afirmar que tal afirmação refere-se a (o):

- A) Narcisismo na internet.
- B) Valores estéticos enaltecidos na tecnologia.
- C) Depressão causada pelo uso excessivo da internet.
- D) Valores subjetivos que transcendem a literatura e a tecnologia.
- E) Narcisismo e a sua contribuição para desvalorização da prática da leitura.

09. “Dor-de-cotovelo não se cura em balcão de bar, mas ler poesia empodera, você passa a ser uma pessoa que vale a pena — azar de quem te deixou. Enxugue as lágrimas e, se voltar para o balcão do bar, repare no milagre: sua aura intelectual fará mais por você do que o hálito da cachaça”. (6º Parágrafo)

Conforme o parágrafo retirado do texto “Literatura”, é correto afirmar que:

- A) A cura para rejeição é ler poesia.
- B) A poesia, além da bebida, pode ser um remédio paliativo para a dor-de-cotovelo.
- C) Ler poesia promove a autovalorização.
- D) Dor-de-cotovelo está relacionada a falta do hábito de leitura.
- E) Ler poesia diminui o uso abusivo de bebidas alcoólicas.

10. “Dor-de-cotovelo não se cura em balcão de bar, mas ler poesia empodera, você passa a ser uma pessoa que vale a pena — azar de quem te deixou. Enxugue as lágrimas e, se voltar para o balcão do bar, repare no milagre: sua aura intelectual fará mais por você do que o hálito da cachaça”. (6º Parágrafo)

De acordo com as ideias contidas no parágrafo em questão, o trecho em destaque:

- A) Ressalta o valor de quem foi desmerecido.
- B) Destaca a falta de cultura de quem rejeita o outro.
- C) Enfatiza a consequência de quem menospreza a literatura.
- D) Valoriza a situação de desprezo pela pouca prática literária.
- E) Promove a cultura do empoderamento social.

11. “Livro minimiza a solidão. Enquanto lemos, um povaréu nos habita”. (7º Parágrafo)

De acordo com a palavra em destaque e a frase em que ela está inserida, é correto afirmar que:

- A) Ao se ler um livro, constrói-se uma habitação permanente de várias experiências literárias.
- B) Ao se ler um livro, há personagens que ficam mais marcados na memória do que outros.
- C) Ao se ler um livro, a solidão dá lugar à solitude.
- D) Ao se ler um livro, o povaréu de vozes ecoa além da literatura.
- E) Ao se ler um livro, o leitor torna-se o depósito de várias histórias que lhes são alheias.

12. “Portanto, doem livros para bibliotecas arrasadas pelas enchentes do Sul, comprem livros das editoras gaúchas que ficaram com o estoque submerso e ajudem a manter a cabeça dos gaúchos à tona”. (8º Parágrafo)

De acordo com o parágrafo retirado do texto “Literatura”, a importância do livro:

- A) Transcendem questões relativamente literárias.
- B) É mais de cunho econômico do que cultural.
- C) Observa a tríade que forma a sociedade: educação, cultura e economia.
- D) Está associada com objetivos diferentes ao fomento da leitura e da cultura.
- E) Ressalta mais em condições de desastres naturais.

13. “Antipatizo com trocadilhos, mas não pude evitar a **pérola** que dá título a esta crônica”. (1º Parágrafo)

A partir da frase em questão, o termo em destaque apresenta o sentido de:

- A) Ornamento.
- B) Rigidez.
- C) Simplicidade.
- D) Importância.
- E) Robustez.

14. “Antipatizo com trocadilhos, mas não pude evitar a pérola que dá título a **esta** crônica”. (1º Parágrafo)

Está corretamente também empregado o Pronome Demonstrativo na alternativa:

- A) Maria não gosta de flores, mas **esta** não é a questão.
- B) Pedro pescou dois peixes, mas **aqueles** não são comestíveis.
- C) Esta gatinha é muito fofinha, **este** animal é capaz de cativeiro qualquer um.
- D) Quantas joias lindas! Olha **essa** dourada.
- E) Os videogames estão cada vez mais populares, **estes** jogos prendem bastante a atenção dos jovens.

15. “**Se** na sua mesa de cabeceira, ao lado da cama, há remédios para colesterol, pressão alta e ansiolíticos que ajudam a pegar no sono, coloque também um livro, pois uma hora você terá que acordar”. (2º parágrafo)

De acordo com a frase em que o termo **se** está inserido, pode-se afirmar que essa palavra pertence à seguinte Classe Gramatical:

- A) Preposição.
- B) Pronome.
- C) Conjunção.
- D) Verbo.
- E) Advérbio.

16. “Se na sua mesa de cabeceira, ao lado da cama, há remédios para colesterol, pressão alta e ansiolíticos que **ajudam** a pegar no sono, coloque também um livro, pois uma hora você terá que acordar”. (2º Parágrafo)

De acordo com as regras da Concordância Verbal, o verbo em destaque está concordando com a palavra:

- A) Colesterol.
- B) Colesterol e pressão alta.
- C) Ansiolíticos.
- D) Remédios.
- E) Colesterol, pressão alta e ansiolíticos.

17. “Livro combate a arrogância, um dos males do século”. (3º Parágrafo)

Conforme a regra de Sinais de pontuação, a vírgula em destaque, na frase supramencionada, pode ser substituída corretamente por:

- A) – (travessão).
- B) ... (reticências).
- C) ; (ponto e vírgula).
- D) : (dois pontos).
- E) “ (aspas).

18. “Disse o rapaz que não entende a razão de nos **mobilizarmos** pelo setor livreiro do Rio Grande do Sul quando há categorias mais importantes a socorrer, como hospitais”. (2º Parágrafo)

De acordo com a Gramática Normativa da Língua Portuguesa, o verbo que também está empregado no mesmo tempo do verbo em destaque acima está na opção:

- A) Com grande bravura, nós **lutávamos**.
- B) O topo da montanha, nós **alcançaremos**.
- C) Na sexta-feira, nós **partiríamos**.
- D) Com muita alegria, nós **cantávamos**.
- E) Vai silenciar, quando nós **dormirmos**.

19. “O leitor é **capturado** pela história de uma escravizada ou pela biografia de um atleta, e claro que cairá no delírio de julgar sua própria história mais interessante, mas, pelo menos por meia hora, se manterá focado na leitura em vez de tagarelar sobre si mesmo”.

De acordo com as regras de Ortografia da Gramática Normativa da Língua Portuguesa, está corretamente grafada as palavras, exceto:

- A) Corrupção.
- B) Pneu.
- C) Epilepsia.
- D) Ruptura.
- E) Helicóptero.

20. “Livro combate a arrogância, um dos males do século. O leitor tem acesso aos sofrimentos **dos personagens**, se identifica com suas dores e percebe que é tão miserável quanto. Menos um nariz em pé no mundo”.

De acordo com a Regência Nominal, o **regente** do termo em destaque é a palavra:

- A) Sofrimentos.
- B) Acesso.
- C) Leitor.
- D) Identifica.
- E) Dores.

Matemática – Questões De 21 a 30

21. Em qual alternativa abaixo encontramos uma proposição lógica?

- A) Carlos pare de brincar agora!
- B) Pedro vá estudar.
- C) Marcelo é professor.
- D) Caminhe mais devagar.
- E) Faça o que se pede!

22. Uma pesquisa realizada em um condomínio constatou que 35 pessoas ocupam um cargo regido pela CLT, 25 pessoas ocupam cargos no regime estatutário, 10 pessoas trabalham de forma autônoma e 5 pessoas são estudantes, 2 duas pessoas trabalham no regime estatutário em um turno, no regime de CLT em outro turno e ainda possuem uma microempresa, 3 pessoas trabalham no regime de CLT e no regime estatutário, 5 pessoas trabalham no regime estatutário e possuem uma microempresa e duas pessoas trabalham no regime CLT em um turno e no regime estatutário no outro turno. Sendo assim podemos afirmar que a quantidade de pessoas que trabalham somente em uma única modalidade é:

- A) 70.
- B) 56.
- C) 35.
- D) 32.
- E) 27.

23. A negação da proposição Miguel é professor de matemática e Marcos é engenheiro é equivalente a:

- A) Miguel é professor de matemática ou marcos é engenheiro.
- B) Miguel não é professor e Marcos não é engenheiro.
- C) Miguel não é professor de matemática ou Marcos não é engenheiro.
- D) Miguel é professor de matemática ou Marcos não é engenheiro.
- E) Miguel é engenheiro ou Marcos é professor de matemática.

24. Para criar um código de acesso ao cofre de um banco, André resolveu que iria utilizar um anagrama da palavra PROVA, mas para que esse código não seja descoberto com facilidade ele resolve utilizar somente os anagramas em que as vogais apareçam em ordem alfabéticas. Qual o total de senhas que André pode escolher para seu código de acesso?

- A) 720.
- B) 120.
- C) 60.
- D) 45.
- E) 36.

25. Considere a seguinte argumentação: Se alguém não tivesse ido à escola, então todos teriam sido considerados relapsos. No entanto, alguém não foi considerado relapso. Conclui-se que:

- A) Ninguém deixou de ir à escola.
- B) Não houve aula na escola.
- C) Quem faltou a escola é relapso.
- D) Ninguém foi à escola.
- E) Alguém foi a escola, mas não todos.

26. Analise as sentenças a seguir:

- I. Uma pessoa prestou concurso em 2024.
- II. Carlos é professor de matemática.
- III. $2 + 5 = 6$

Das sentenças acima qual(ais) é(são) fechadas?

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) II e III, apenas.

27. Considerando os três princípios básicos da lógica, podemos afirmar exceto:

- A) O princípio da identidade foi formulado por Parmênides e a base desta lei é que todo objeto é idêntico a si mesmo.
- B) O princípio da não contradição foi formulado por Aristóteles quando ele afirmou que uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.
- C) O princípio do terceiro excluído estabelece que uma proposição qualquer pode ser verdadeira, falsa ou verdadeira e falsa.
- D) O princípio da não contradição estabelece que duas afirmações contraditórias não podem ser verdadeiras ou falsas, se uma é verdadeira a outra é obrigatoriamente falsa.
- E) O princípio do terceiro excluído estabelece que uma proposição qualquer ou é verdadeira, ou é falsa, nunca podendo ser verdadeira ou falsa ao mesmo tempo.

28. O grupo de alunos da disciplina de elementos de matemática II é formado por 5 mulheres e 7 homens. O professor estabelece que os trabalhos finais da disciplina sejam apresentados obrigatoriamente por um casal (par ordenado homem e mulher). De quantas formas diferentes podemos escolher um casal neste grupo de alunos?

- A) 5.
- B) 7.
- C) 12.
- D) 35.
- E) 42.

29. Uma proposição lógica composta será uma contingência se:

- A) A última coluna da tabela verdade só apresentar verdadeiro.
- B) A última coluna da tabela verdade apresentar todos os valores lógicos verdadeiros ou todos falsos.
- C) A tabela verdade apresentar metade verdade e a outra metade falsa.
- D) A primeira coluna da tabela verdade só apresentar falso.
- E) A primeira coluna da tabela verdade só apresentar verdade.

30. Escolhendo-se ao acaso um número no intervalo de zero a 5, qual a probabilidade deste número ser par e primo?

- A) $1/2$
- B) $1/5$
- C) $1/6$
- D) $1/8$
- E) $1/10$

